

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA BOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PLANO DE AÇÃO DE APRENDIZAGEM

Língua Portuguesa e Matemática

Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano

Período 2026–2028

Terra Boa – Paraná

SUMÁRIO

SUMÁRIO 1
1. DIAGNÓSTICO GERAL DA REDE 5
1.1 Contexto institucional e indicadores de referência 8
1.2 Prova Paraná 2025 – desempenho global por unidade escolar 8
1.3 Prova Paraná Mais 2025 – proficiência e distribuição por nível (2º e 5º anos) .. 9
1.4 Fluência Leitora 2025 – evolução entrada/saída e Índice de Fluência Leitora (IFL) 12
1.5 CNCA 2025 – distribuição por nível de aprendizado (1º, 3º e 4º anos) 13
1.6 Produção escrita (CNCA) – notas médias e níveis 22
1.7 Descritores críticos – habilidades com menor percentual de acerto 22
1.8 Síntese diagnóstica – achados estruturantes 26
2. OBJETIVOS DO PLANO 27
2.1 Objetivo geral 27
2.2 Objetivos específicos 27
3. METAS ANUAIS POR ESCOLA E POR COMPONENTE CURRICULAR 28
3.1 Premissas metodológicas para o estabelecimento das metas 28
3.2 Metas de Língua Portuguesa – 1º e 2º anos 28
3.3 Metas de Matemática – 1º e 2º anos 30
3.4 Metas de Língua Portuguesa – 3º ano (inclui Fluência Leitora) 32
3.5 Metas de Matemática – 3º ano 33
3.6 Metas de Língua Portuguesa – 4º ano (inclui produção escrita) 34
3.7 Metas de Matemática – 4º ano 35
3.8 Metas de Língua Portuguesa – 5º ano (Prova Paraná Mais) 37
3.9 Metas de Matemática – 5º ano (Prova Paraná Mais) 38
3.10 Metas de redução de defasagem – CNCA Ciclo I (entrada do ano letivo) 38

3.11 Metas de produção escrita – 4º ano (por escola) 39
3.12 Metas de participação e cobertura avaliativa 40
4. PRIORIZAÇÃO CURRICULAR POR ANO/SÉRIE 40
4.1 Referencial adotado 40
4.2 Eixos estruturantes do Pacto e correspondência no plano 41
4.3 Língua Portuguesa – priorização por ano 41
4.4 Matemática – priorização por ano 45
4.5 Matriz de prioridade máxima da rede – habilidades críticas transversais 49
5. ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA 50
5.1 Nível da rede – ações sistêmicas 50
5.2 Nível da escola – ações por unidade 51
5.3 Estratégias de alfabetização e fluência leitora 52
5.4 Estratégias de Matemática 52
5.5 Estratégias de produção escrita 53
5.6 Materiais e recursos 53
5.7 Formação continuada 53
6. RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS 54
6.1 Matriz de responsabilidades 54
6.2 Fluxo de responsabilização por etapa 56
7. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO 57
7.1 Estrutura de governança 57
7.2 Painel de indicadores 57
7.3 Instrumentos de registro 59
7.4 Protocolo específico para a escola do campo 59
7.5 Ciclo de monitoramento 59
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS 60
8.1 Dimensões de avaliação 60

8.2 Critérios de avaliação por componente 61
8.3 Consequências institucionais da avaliação 62
8.4 Indicadores de alerta precoce 62
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 63

IDENTIFICAÇÃO

Campo	Descrição
Município	Terra Boa – PR
Órgão responsável	Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Vigência do plano	2026–2028
Etapa	Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)
Componentes	Língua Portuguesa e Matemática (com Fluência Leitora e Escrita de Língua Portuguesa nos 1° ao 5º ano)
Base legal	Decreto Federal nº 12.391/2025; IN SME nº 005/2026; Plano Municipal de Recomposição das Aprendizagens 2026–2028

1. INTRODUÇÃO

O Município de Terra Boa, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, apresenta o Plano de Ação de Aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), vigente de 2026 a 2028. O plano desdobra, no nível das seis unidades escolares, o Plano Municipal de Recomposição das Aprendizagens e a Instrução Normativa SME nº 005/2026, que institui o plano e estabelece normas de implementação, acompanhamento e monitoramento.

A rede municipal atende 1.231 matrículas nos Anos Iniciais, distribuídas entre seis escolas: Professor Adriano Franco, Princesa Isabel, Professora Irene Mendes Alves Pereira, Therezinha Apparecida Bagatin, Escola Municipal do Campo Manuel Marques Rosa e Monteiro Lobato. O município apresenta indicadores favoráveis: IDEB de 8,3 nos Anos Iniciais em 2025, 95% de crianças alfabetizadas na idade certa, distorção idade-série de 5,7% e abandono de 0%. Esses resultados demonstram a consolidação da alfabetização, mas não eliminam desigualdades entre escolas, anos e descritores de aprendizagem.

O diagnóstico que fundamenta o plano reúne as avaliações externas e internas disponíveis em 2025: a Prova Paraná Mais (2º e 5º anos), a Prova Paraná, com resultados por descritor (5º ano), a Plataforma CNCA – Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (1º, 3º e 4º anos, nos Ciclos I, II e III), e a avaliação de fluência leitora do CAEd/UFJF. A partir desses dados, o plano identifica habilidades prioritárias por ano e componente, define metas anuais progressivas para 2026, 2027 e 2028, e estabelece responsabilidades e instrumentos de acompanhamento.

A priorização curricular segue a lógica do art. 20 da IN nº 005/2026 (aprendizagem não consolidada, habilidade pré-requisito, habilidade prioritária, estratégia pedagógica e evidência de avanço) e toma como referência a Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens do Ministério da Educação, adaptada à realidade municipal. O município não cria currículo próprio: o plano orienta o uso pedagógico do Referencial Curricular do Paraná.

Fundamentam o plano o Decreto Federal nº 12.391/2025, que institui o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, a Lei Federal nº 9.394/1996 (LDB), a Base Nacional Comum Curricular e a Lei Estadual nº 21.323/2022, que institui o Programa Educa Juntos.

2. ESCOLAS ABRANGIDAS

O Plano de Ação abrange as seis unidades municipais que atendem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

Nº	Unidade escolar	Anos atendidos
1	Escola Municipal Professor Adriano Franco	1º ao 5º
2	Escola Municipal Princesa Isabel	1º ao 5º
3	Escola Municipal Professora Irene Mendes Alves Pereira	1º ao 5º
4	Escola Municipal Therezinha Apparecida Bagatin	1º ao 5º
5	Escola Municipal do Campo Manuel Marques Rosa (turmas multisseriadas)	1º ao 5º
6	Escola Municipal Monteiro Lobato	1º ao 5º

1. DIAGNÓSTICO GERAL DA REDE

1.1 Contexto institucional e indicadores de referência

O município de Terra Boa (PR), vinculado ao NRE de Cianorte, integra a Comcam e apresenta, na edição de 2025, IDEB de 8,3 nos anos iniciais da rede municipal resultado que o posiciona em 8º lugar entre as 399 redes municipais do Paraná e em 2º lugar na região da Comcam (atrás apenas de Janiópolis, com 8,5). A mediana estadual é de 6,9 e a referência nacional das redes municipais é de 6,1. A série histórica municipal registra 7,2 (2017, 2019, 2021), 8,2 (2023) e 8,3 (2025).

No SAEB 2025, a rede obteve 264,3 pontos em Língua Portuguesa e 287,7 pontos em Matemática. O índice de alfabetização municipal alcançou 95% em 2025, com trajetória ascendente (86% em 2023; 89% em 2024; 95% em 2025) e insuficiência residual de 3% em leitura, 3% em escrita e 5% em matemática.

Leitura técnica: a rede não está diante de um problema de acesso ou de fluxo, mas de um desafio de equidade interna e de consolidação das aprendizagens no nível adequado. O patamar médio é alto; a dispersão entre escolas e a concentração de estudantes em níveis intermediários é o foco deste plano.

1.2 Prova Paraná 2025 – desempenho global por unidade escolar

Escola	Previstos	Participantes	Participação	Acertos	% Acertos
E. M. Prof. Adriano Franco	44	44	100,00%	979	69,53%
E. M. Princesa Isabel	29	29	100,00%	694	74,78%
E. M. Profa. Irene Mendes Alves Pereira	37	37	100,00%	900	76,01%
E. M. Therezinha Ap. Bagatin	43	43	100,00%	1.045	75,94%

Escola	Previstos	Participantes	Participação	Acertos	% Acertos
E. M. do Campo Manoel Marques Rosa	9	9	100,00%	180	62,50%
E. M. Monteiro Lobato	40	40	100,00%	870	67,97%
TOTAIS/MÉDIAS DA REDE	202	202	100,00%	4.668	72,22%

A participação de 100% em todas as unidades é um ativo de gestão relevante: garante confiabilidade censitária aos dados e dispensa estratégias de busca ativa para esta avaliação.

1.3 Prova Paraná Mais 2025 – proficiência e distribuição por nível (2º e 5º anos)

2º ano – Língua Portuguesa

Escola	Proficiência	Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
Irene Mendes A. Pereira	813	0%	0%	3%	98%
Therezinha Ap. Bagatin	786	0%	0%	8%	92%
Monteiro Lobato	764	0%	0%	25%	75%
Manoel Marques Rosa	757	0%	0%	25%	75%
Adriano Franco	712	0%	11%	30%	59%

Escola	Proficiência	Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
Princesa Isabel	710	0%	10%	34%	56%
Média da rede	757,0	—	—	—	—

2º ano – Matemática

Escola	Proficiência	Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
Irene Mendes A. Pereira	659	0%	0%	8%	93%
Therezinha Ap. Bagatin	655	0%	0%	12%	88%
Princesa Isabel	647	0%	0%	10%	90%
Monteiro Lobato	639	0%	0%	23%	77%
Adriano Franco	624	0%	2%	18%	80%
Manoel Marques Rosa	622	0%	0%	25%	75%
Média da rede	641,0	—	—	—	—

5º ano – Língua Portuguesa

Escola	Proficiência	Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
Irene Mendes A. Pereira	281	0%	3%	12%	85%
Therezinha Ap. Bagatin	280	2%	0%	24%	74%
Princesa Isabel	266	0%	13%	25%	63%
Adriano Franco	257	0%	17%	24%	59%
Manoel Marques Rosa	251	0%	0%	56%	44%
Monteiro Lobato	251	3%	3%	54%	41%
Média da rede	264,3	—	—	—	—

5º ano – Matemática

Escola	Proficiência	Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
Therezinha Ap. Bagatin	299	0%	0%	31%	69%
Irene Mendes A. Pereira	296	0%	0%	24%	76%
Monteiro	277	0%	10%	33%	56%

Escola	Proficiência	Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
Lobato					
Adriano Franco	274	2%	12%	34%	51%
Princesa Isabel	271	0%	4%	54%	42%
Manoel Marques Rosa	253	0%	22%	56%	22%
Média da rede	278,3	—	—	—	—

1.4 Fluência Leitora 2025 – evolução entrada/saída e Índice de Fluência Leitora (IFL)

Rede municipal – consolidado

Edição	Previstos	Avaliados	Participação	Pré-leitor	Leitor iniciante	Leitor fluente	IFL
2025 – Entrada	263	259	98,5%	8% (22)	36% (92)	56,8% (125)	5,3
2025 – Saída	258	244	94,6%	0% (1)	23% (55)	72% (176)	8,8

O avanço de +3,5 pontos no IFL no ano letivo é o indicador mais robusto de efetividade das ações de alfabetização já em curso.

IFL por escola – 2025 Entrada e Saída

Escola	IFL Entrada	IFL Saída	Variação
Therezinha Ap.	6,2	9,7	+3,5

Escola	IFL Entrada	IFL Saída	Variação
Bagatin			
Irene Mendes A. Pereira	5,4	9,1	+3,7
Monteiro Lobato	5,1	8,8	+3,7
Adriano Franco	4,6	7,5	+2,9
Princesa Isabel	—	8,6	—
Manoel Marques Rosa	—	—	—

Nota metodológica: o relatório considera apenas escolas com, no mínimo, 40% de participação e 5 alunos avaliados. A E. M. do Campo Manoel Marques Rosa não atinge esse critério em razão do porte reduzido das turmas multisseriadas, o que exige instrumento próprio de aferição (ver item 7.4).

Fluência Leitora por ano – 3º e 4º anos (ciclos I, II e III)

Ano	Ciclo	Avaliados	Pré-leitor	Iniciante	Fluente
3º ano	I (abr)	249	12% (30)	47% (117)	41% (102)
3º ano	II (jun)	251	6% (14)	33% (83)	61% (154)
3º ano	III (set)	251	5% (12)	20% (50)	75% (189)
4º ano	I (abr)	223	4% (9)	31% (69)	65% (145)
4º ano	II (jun)	225	2% (5)	20% (44)	78% (176)
4º ano	III (set)	231	2% (4)	6% (14)	92% (213)

1.5 CNCA 2025 – distribuição por nível de aprendizado (1º, 3º e 4º anos)

Língua Portuguesa – 1º ano

Escola	Ciclo	Defasagem	Intermediário	Adequado

Escola	Ciclo	Defasagem	Intermediário	Adequado
Adriano Franco	II	26%	41%	33%
Adriano Franco	III	4%	48%	48%
Irene Mendes A. Pereira	II	2%	23%	75%
Irene Mendes A. Pereira	III	0%	11%	89%
Princesa Isabel	II	36%	12%	52%
Princesa Isabel	III	21%	29%	50%
Manoel Marques Rosa	II	0%	20%	80%
Manoel Marques Rosa	III	0%	0%	100%
Monteiro Lobato	II	6%	12%	82%
Monteiro Lobato	III	8%	35%	57%
Therezinha Ap. Bagatin	II	2%	16%	83%
Therezinha Ap. Bagatin	III	3%	8%	89%
Município	II	10%	19%	71%
Município	III	6%	22%	73%

Matemática – 1º ano

Escola	Ciclo	Defasagem	Intermediário	Adequado
Adriano Franco	II	8%	31%	62%
Adriano Franco	III	4%	20%	76%
Irene Mendes A. Pereira	II	0%	15%	85%
Irene Mendes A. Pereira	III	0%	10%	90%
Princesa Isabel	II	32%	24%	44%
Princesa Isabel	III	4%	38%	58%
Manoel Marques Rosa	II	0%	43%	57%
Manoel Marques Rosa	III	0%	0%	100%
Monteiro Lobato	II	10%	22%	69%
Monteiro Lobato	III	0%	24%	76%
Therezinha Ap. Bagatin	II	2%	11%	88%
Therezinha Ap. Bagatin	III	0%	3%	97%
Município	II	7%	19%	74%
Município	III	1%	15%	84%

Língua Portuguesa – 3º ano

Escola	Ciclo	Defasagem	Intermediário	Adequado
Adriano Franco	I	23%	51%	26%
Adriano Franco	II	22%	26%	52%
Adriano Franco	III	9%	20%	70%
Irene Mendes A. Pereira	I	18%	36%	46%
Irene Mendes A. Pereira	II	15%	44%	40%
Irene Mendes A. Pereira	III	21%	29%	50%
Princesa Isabel	I	13%	27%	60%
Princesa Isabel	II	3%	55%	41%
Princesa Isabel	III	0%	36%	64%
Manoel Marques Rosa	I	20%	20%	60%
Manoel Marques Rosa	II	25%	50%	25%
Manoel Marques Rosa	III	20%	20%	60%
Monteiro Lobato	I	10%	43%	47%

Escola	Ciclo	Defasagem	Intermediário	Adequado
Monteiro Lobato	II	6%	31%	63%
Monteiro Lobato	III	3%	34%	63%
Therezinha Ap. Bagatin	I	15%	28%	57%
Therezinha Ap. Bagatin	II	22%	17%	61%
Therezinha Ap. Bagatin	III	4%	16%	80%
Município	I	16%	37%	47%
Município	II	14%	33%	53%
Município	III	8%	27%	65%

Matemática – 3º ano

Escola	Ciclo	Defasagem	Intermediário	Adequado
Adriano Franco	I	19%	49%	33%
Adriano Franco	II	4%	50%	46%
Adriano Franco	III	2%	5%	93%
Irene Mendes A. Pereira	I	37%	43%	20%
Irene Mendes A. Pereira	II	10%	42%	48%
Irene Mendes	III	10%	46%	44%

Escola	Ciclo	Defasagem	Intermediário	Adequado
A. Pereira				
Princesa Isabel	I	3%	37%	60%
Princesa Isabel	II	0%	46%	54%
Princesa Isabel	III	0%	4%	96%
Manoel Marques Rosa	II	0%	75%	25%
Manoel Marques Rosa	III	0%	40%	60%
Monteiro Lobato	I	19%	57%	25%
Monteiro Lobato	II	14%	40%	46%
Monteiro Lobato	III	0%	25%	75%
Therezinha Ap. Bagatin	I	24%	50%	26%
Therezinha Ap. Bagatin	II	13%	33%	54%
Therezinha Ap. Bagatin	III	2%	18%	80%
Município	I	22%	48%	30%
Município	II	9%	42%	48%
Município	III	3%	22%	75%

Língua Portuguesa – 4º ano

Escola	Ciclo	Defasagem	Intermediário	Adequado
Adriano Franco	I	0%	28%	72%
Adriano Franco	II	0%	23%	77%
Adriano Franco	III	0%	12%	88%
Irene Mendes A. Pereira	I	5%	40%	55%
Irene Mendes A. Pereira	II	5%	11%	84%
Irene Mendes A. Pereira	III	0%	8%	92%
Princesa Isabel	I	16%	22%	63%
Princesa Isabel	II	0%	26%	74%
Princesa Isabel	III	0%	13%	88%
Manoel Marques Rosa	I	0%	29%	71%
Manoel Marques Rosa	II	14%	14%	71%
Manoel Marques Rosa	III	0%	29%	71%
Monteiro Lobato	I	18%	25%	57%

Escola	Ciclo	Defasagem	Intermediário	Adequado
Monteiro Lobato	II	12%	16%	71%
Monteiro Lobato	III	8%	11%	80%
Therezinha Ap. Bagatin	I	4%	14%	82%
Therezinha Ap. Bagatin	II	4%	6%	90%
Therezinha Ap. Bagatin	III	2%	0%	98%
Município	I	9%	25%	66%
Município	II	6%	16%	78%
Município	III	3%	9%	88%

Matemática – 4º ano

Escola	Ciclo	Defasagem	Intermediário	Adequado
Adriano Franco	I	19%	41%	41%
Adriano Franco	II	13%	29%	58%
Adriano Franco	III	3%	9%	88%
Irene Mendes A. Pereira	I	20%	45%	35%
Irene Mendes A. Pereira	II	8%	24%	68%
Irene Mendes	III	3%	5%	92%

Escola	Ciclo	Defasagem	Intermediário	Adequado
A. Pereira				
Princesa Isabel	I	25%	31%	44%
Princesa Isabel	II	12%	21%	68%
Princesa Isabel	III	3%	13%	84%
Manoel Marques Rosa	I	29%	29%	43%
Manoel Marques Rosa	II	33%	17%	50%
Manoel Marques Rosa	III	29%	0%	71%
Monteiro Lobato	I	43%	23%	33%
Monteiro Lobato	II	27%	15%	58%
Monteiro Lobato	III	14%	23%	62%
Therezinha Ap. Bagatin	I	27%	18%	55%
Therezinha Ap. Bagatin	II	8%	19%	73%
Therezinha Ap. Bagatin	III	2%	0%	98%
Município	I	29%	29%	41%
Município	II	16%	20%	64%

Escola	Ciclo	Defasagem	Intermediário	Adequado
Município	III	7%	11%	82%

1.6 Produção escrita (CNCA) – notas médias e níveis

Ano	Ciclo	Nota média	Inadequado	Insuficiente	Insatisfatório	Intermediário	Satisfatório	Avançado
3º ano	I	8,5	0%	0%	3%	4%	—	93%
3º ano	II	8,8	1%	1%	2%	2%	—	94%
3º ano	III	8,8	0%	0%	2%	2%	—	96%
4º ano	I	5,3	4%	4%	29%	20%	26%	16%
4º ano	II	6,2	1%	4%	13%	26%	31%	24%
4º ano	III	7,2	0%	1%	7%	15%	42%	34%

1.7 Descritores críticos – habilidades com menor percentual de acerto

Prova Paraná Mais – 5º ano Matemática (habilidades abaixo de 50% em alguma unidade)

Descritor	Menor desempenho registrado	Escola
H05	14%	Manoel Marques Rosa
H25	38%	Manoel Marques Rosa
H22	40%	Manoel Marques Rosa

Descritor	Menor desempenho registrado	Escola
H04	43%	Manoel Marques Rosa
H08	43%	Manoel Marques Rosa

Prova Paraná Mais – 5º ano Matemática (médias mais baixas da rede)

Descritor	Média da rede	Mínimo	Máximo
H05	62,8%	14%	85%
H22	63,8%	40%	82%
H04	67,3%	43%	84%
H23	71,5%	60%	81%
H25	72,5%	38%	90%
H07	73,0%	61%	90%
H08	73,2%	43%	88%

Prova Paraná Mais – 5º ano Língua Portuguesa (médias mais baixas da rede)

Descritor	Média da rede	Mínimo	Máximo
H02	65,2%	50%	75%
H07	74,2%	67%	81%
H08	76,2%	58%	93%
H10	76,8%	62%	91%
H04	77,2%	67%	85%
H11	78,2%	62%	88%

CNCA – habilidades críticas por ano e componente (menores percentuais de acerto)

Ano	Componente	Ciclo	Habilidades críticas (menor acerto)
1º	Língua Portuguesa	II	H08 (67%), H01 (72%), H07 (78%)
1º	Língua Portuguesa	III	H08 (65%), H10 (68%), H11 (68%), H09 (71%)
1º	Matemática	II	H04 (72%), H07 (75%), H11 (75%), H06 (77%)
1º	Matemática	III	H06 (77%), H02 (81%), H01 (83%)
3º	Língua Portuguesa	I	H05 (49%), H03 (46%), H09 (50%)
3º	Língua Portuguesa	II	H05 (51%), H02 (58%), H08 (65%)
3º	Língua Portuguesa	III	H08 (43%), H13 (54%), H06 (67%)
3º	Matemática	I	H10 (45%), H04 (50%), H11 (63%)
3º	Matemática	II	H09 (38%), H02 (47%), H11 (50%)
3º	Matemática	III	H11 (46%), H07 (74%), H08 (77%)
4º	Língua Portuguesa	I	H06 (36%), H13 (54%), H12 (56%)

Ano	Componente	Ciclo	Habilidades críticas (menor acerto)
4º	Língua Portuguesa	II	H05 (59%), H06 (61%), H01 (63%)
4º	Língua Portuguesa	III	H08 (60%), H10 (68%), H11 (68%)
4º	Matemática	I	H06 (29%), H09 (38%), H10 (49%)
4º	Matemática	II	H14 (44%), H01 (52%), H12 (59%)
4º	Matemática	III	H11 (65%), H03 (73%), H14 (74%)

Produção escrita – aspectos com menor desempenho (CNCA)

Ano	Ciclo	Aspecto crítico	Desempenho
3º	I	Questão 4 – Aspecto 3	6,4
3º	II	Questão 4 – Aspecto 4	7,5
3º	III	Questão 4 – Aspecto 4	7,7
4º	I	Questão 1 – Aspecto 1 (registro formal)	5,3
4º	II	Questão 1 – Aspecto 1	5,9
4º	III	Questão 1 – Aspecto 4	7,0

1.8 Síntese diagnóstica achados estruturantes

Achado 1 – A rede é de alto desempenho médio, com desigualdade interna concentrada. A distância entre a maior e a menor proficiência no 5º ano de Língua Portuguesa é de 30 pontos (281 na Irene Mendes vs. 251 no Monteiro Lobato e no Manoel Marques Rosa). Em Matemática do 5º ano, a amplitude é de 46 pontos (299 vs. 253). No 2º ano, a amplitude em Língua Portuguesa chega a 103 pontos (813 vs. 710).

Achado 2 – O 4º ano é o ano mais crítico da rede em Matemática. No Ciclo I do CNCA, 29% dos estudantes do 4º ano estavam em defasagem em Matemática — o pior resultado de toda a série histórica do ano. A habilidade H06 registrou apenas 29% de acerto na rede. A recuperação ao longo do ano foi expressiva (defasagem caiu para 7% no Ciclo III), mas o dado de entrada revela fragilidade na transição do 3º para o 4º ano.

Achado 3 – A produção escrita do 4º ano é o componente mais frágil da rede. A nota média do 4º ano no Ciclo I foi 5,3, com 29% em nível insuficiente/insatisfatório e apenas 16% em avançado. O aspecto “registro formal” obteve 5,3 e a coerência temática apresentou apenas 5% no nível mais alto. É o único indicador da rede consistentemente abaixo do patamar de excelência.

Achado 4 – A E. M. do Campo Manoel Marques Rosa exige tratamento metodológico diferenciado. Com turmas multisseriadas (1º e 2º anos; 3º e 4º anos) e apenas 9 alunos na Prova Paraná, a escola apresenta os menores percentuais de acerto da rede em Matemática do 5º ano (H05 com 14%) e não atinge os critérios mínimos de divulgação da Fluência Leitora. Seus dados, porém, mostram avanço relevante no CNCA (100% adequado em LP e Matemática do 1º ano no Ciclo III).

Achado 5 – A alfabetização está consolidada, mas a fluência ainda não universalizou. O IFL de saída (8,8) e os 95% de alfabetização indicam política de alfabetização bem-sucedida. Contudo, 5% dos estudantes do 3º ano permanecem em nível pré-leitor no Ciclo III e 20% ainda são leitores iniciantes — grupo que ingressa no 4º ano sem fluência consolidada, o que explica parcialmente a queda de desempenho em produção escrita e Matemática no ano seguinte.

Achado 6 – A progressão intra-anual é forte, mas não se sustenta na transição entre anos. Em todos os ciclos e componentes, o Ciclo III é substancialmente superior ao Ciclo I. No entanto, os resultados de entrada do ano seguinte retornam a patamares inferiores, indicando que parte da aprendizagem não é retida — fenômeno típico de lacunas em habilidades pré-requisito.

2. OBJETIVOS DO PLANO

2.1 Objetivo geral

Elevar e equalizar os níveis de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes do 1º ao 5º ano da rede municipal de Terra Boa, assegurando que ao menos 80% dos estudantes de cada unidade escolar alcancem o nível adequado nas avaliações internas e externas até 2028, com redução simultânea da desigualdade entre escolas e da defasagem residual.

2.2 Objetivos específicos

Objetivo 1 – Consolidar a alfabetização e universalizar a fluência leitora. Elevar o Índice de Fluência Leitora (IFL) da rede de 8,8 para 9,5 até 2028 e reduzir a zero o percentual de estudantes em nível pré-leitor no 3º ano ao final de cada ano letivo.

Objetivo 2 – Reduzir a defasagem em Matemática no 4º ano. Reduzir o percentual de estudantes em defasagem em Matemática no 4º ano de 29% (Ciclo I/2025) para patamar inferior a 10% no Ciclo I de 2027, com foco nas habilidades H06, H09 e H10.

Objetivo 3 – Elevar a qualidade da produção escrita. Elevar a nota média de produção escrita do 4º ano de 5,3 para 7,0 até 2028, com redução do nível insatisfatório a menos de 5%.

Objetivo 4 – Equalizar o desempenho entre unidades escolares. Reduzir a amplitude de proficiência entre escolas para, no máximo, 15 pontos no 5º ano e 50 pontos no 2º ano até 2028.

Objetivo 5 – Institucionalizar a cultura de dados. Garantir que 100% das escolas realizem apropriação formal dos resultados em até 30 dias após cada ciclo avaliativo, com plano de intervenção por turma e por estudante registrado em instrumento próprio.

Objetivo 6 – Fortalecer a formação continuada orientada por evidências. Assegurar formação continuada anual para 100% dos professores dos anos iniciais, estruturada a partir dos descritores críticos identificados nas avaliações.

Objetivo 7 – Consolidar a Matriz Curricular Priorizada como referência de planejamento. Implementar a Matriz Curricular Priorizada do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens (MEC) como instrumento de organização curricular em 100% das escolas, adaptada ao currículo municipal.

3. METAS ANUAIS POR ESCOLA E POR COMPONENTE CURRICULAR

3.1 Premissas metodológicas para o estabelecimento das metas

As metas foram calculadas considerando:

(a) o desempenho de referência de 2025 de cada unidade;

(b) a trajetória intra-anual observada nos ciclos CNCA;

(c) o patamar de excelência já alcançado pela rede (IDEB 8,3; alfabetização 95%);

(d) o princípio da exequibilidade com ambição avanços maiores para unidades com maior margem de crescimento e avanços moderados para unidades já próximas do teto.

Critérios de conversão adotados: unidades com desempenho abaixo de 70% de acertos têm meta de ganho de 8 a 10 pontos percentuais no primeiro ano; unidades entre 70% e 75%, ganho de 5 a 7 pontos percentuais; unidades acima de 75%, ganho de 3 a 4 pontos percentuais (efeito teto).

Para proficiência Prova Paraná Mais, ganho anual de 15 a 30 pontos conforme a distância do nível adequado. Para percentual de estudantes no nível adequado, ganho anual de 5 a 12 pontos percentuais.

3.2 Metas de Língua Portuguesa – 1º e 2º anos

Escola	Indicador de referência 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Adriano	CNCA 1º ano Ciclo III: 48%	58% adequado;	68% adequado;	78% adequado;

Escola	Indicador de referência 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Franco	adequado; PPM 2º ano: 712 (59% avançado)	735	755	775
Princesa Isabel	CNCA 1º ano Ciclo III: 50% adequado; PPM 2º ano: 710 (56% avançado)	60% adequado; 735	70% adequado; 755	80% adequado; 775
Irene Mendes A. Pereira	CNCA 1º ano Ciclo III: 89% adequado; PPM 2º ano: 813 (98% avançado)	92% adequado; 820	94% adequado; 825	96% adequado; 830
Therezinha Ap. Bagatin	CNCA 1º ano Ciclo III: 89% adequado; PPM 2º ano: 786 (92% avançado)	92% adequado; 795	94% adequado; 805	96% adequado; 815
Manoel Marques Rosa	CNCA 1º ano Ciclo III: 100% adequado; PPM 2º ano: 757 (75% avançado)	100% adequado; 770	100% adequado; 785	100% adequado; 800

Escola	Indicador de referência 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Monteiro Lobato	CNCA 1º ano Ciclo III: 57% adequado; PPM 2º ano: 764 (75% avançado)	67% adequado; 775	77% adequado; 790	85% adequado; 805
REDE	73% adequado (CNCA); 757 (PPM)	80% adequado; 772	86% adequado; 785	90% adequado; 798

3.3 Metas de Matemática – 1º e 2º anos

Escola	Indicador de referência 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Adriano Franco	CNCA 1º ano Ciclo III: 76% adequado; PPM 2º ano: 624 (80% avançado)	82% adequado; 645	87% adequado; 665	91% adequado; 685
Princesa Isabel	CNCA 1º ano Ciclo III: 58% adequado; PPM 2º ano: 647 (90% avançado)	68% adequado; 665	78% adequado; 685	86% adequado; 705
Irene Mendes	CNCA 1º ano	93%	95%	97%

Escola	Indicador de referência 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
A. Pereira	Ciclo III: 90% adequado; PPM 2º ano: 659 (93% avançado)	adequado; 670	adequado; 680	adequado; 690
Therezinha Ap. Bagatin	CNCA 1º ano Ciclo III: 97% adequado; PPM 2º ano: 655 (88% avançado)	98% adequado; 668	99% adequado; 680	99% adequado; 692
Manoel Marques Rosa	CNCA 1º ano Ciclo III: 100% adequado; PPM 2º ano: 622 (75% avançado)	100% adequado; 645	100% adequado; 665	100% adequado; 685
Monteiro Lobato	CNCA 1º ano Ciclo III: 76% adequado; PPM 2º ano: 639 (77% avançado)	82% adequado; 658	87% adequado; 678	91% adequado; 698
REDE	84% adequado (CNCA); 641 (PPM)	88% adequado; 658	92% adequado; 675	95% adequado; 692

3.4 Metas de Língua Portuguesa – 3º ano (inclui Fluência Leitora)

Escola	Indicador de referência 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Adriano Franco	CNCA Ciclo III: 70% adequado; IFL saída 7,5; Fluência: 58% fluente	76% adequado; IFL 8,3; 68% fluente	82% adequado; IFL 8,9; 78% fluente	87% adequado; IFL 9,4; 86% fluente
Princesa Isabel	CNCA Ciclo III: 64% adequado; IFL saída 8,6; Fluência: 89% fluente	71% adequado; IFL 9,0; 92% fluente	78% adequado; IFL 9,3; 94% fluente	84% adequado; IFL 9,6; 96% fluente
Irene Mendes A. Pereira	CNCA Ciclo III: 50% adequado; IFL saída 9,1; Fluência: 88% fluente	60% adequado; IFL 9,3; 91% fluente	70% adequado; IFL 9,5; 94% fluente	80% adequado; IFL 9,7; 96% fluente
Therezinha Ap. Bagatin	CNCA Ciclo III: 80% adequado; IFL saída 9,7; Fluência: 82% fluente	85% adequado; IFL 9,8; 88% fluente	89% adequado; IFL 9,9; 92% fluente	93% adequado; IFL 10,0; 95% fluente
Manoel Marques Rosa	CNCA Ciclo III: 60% adequado;	70% adequado; 72% fluente	80% adequado; 82% fluente	88% adequado; 90% fluente

Escola	Indicador de referência 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
	Fluência: 60% fluente (3 alunos)			
Monteiro Lobato	CNCA Ciclo III: 63% adequado; IFL saída 8,8; Fluência: 67% fluente	70% adequado; IFL 9,2; 76% fluente	77% adequado; IFL 9,5; 84% fluente	84% adequado; IFL 9,7; 90% fluente
REDE	65% adequado (CNCA); IFL 8,8; 75% fluente	72% adequado; IFL 9,2; 81% fluente	79% adequado; IFL 9,5; 87% fluente	85% adequado; IFL 9,7; 92% fluente

3.5 Metas de Matemática – 3º ano

Escola	Indicador de referência 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Adriano Franco	CNCA Ciclo III: 93% adequado	95% adequado	96% adequado	97% adequado
Princesa Isabel	CNCA Ciclo III: 96% adequado	97% adequado	98% adequado	99% adequado
Irene Mendes A. Pereira	CNCA Ciclo III: 44%	56% adequado	68% adequado	78% adequado

Escola	Indicador de referência 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
	adequado			
Therezinha Ap. Bagatin	CNCA Ciclo III: 80% adequado	85% adequado	89% adequado	93% adequado
Manoel Marques Rosa	CNCA Ciclo III: 60% adequado	70% adequado	80% adequado	88% adequado
Monteiro Lobato	CNCA Ciclo III: 75% adequado	81% adequado	86% adequado	91% adequado
REDE	75% adequado	81% adequado	86% adequado	91% adequado

Alerta técnico: a E. M. Profa. Irene Mendes Alves Pereira apresenta o maior desafio em Matemática do 3º ano (44% adequado no Ciclo III, com 10% de defasagem). A unidade exige plano de intervenção individualizado, com prioridade máxima no acompanhamento.

3.6 Metas de Língua Portuguesa – 4º ano (inclui produção escrita)

Escola	Indicador de referência 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Adriano Franco	CNCA Ciclo III: 88% adequado; Escrita 7,5	91% adequado; Escrita 7,9	93% adequado; Escrita 8,2	95% adequado; Escrita 8,5
Princesa Isabel	CNCA Ciclo III: 88%	91% adequado;	93% adequado;	95% adequado;

Escola	Indicador de referência 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
	adequado; Escrita 6,8	Escrita 7,3	Escrita 7,7	Escrita 8,1
Irene Mendes A. Pereira	CNCA Ciclo III: 92% adequado; Escrita 7,1	94% adequado; Escrita 7,5	96% adequado; Escrita 7,9	97% adequado; Escrita 8,3
Therezinha Ap. Bagatin	CNCA Ciclo III: 98% adequado; Escrita 7,4	99% adequado; Escrita 7,8	99% adequado; Escrita 8,1	100% adequado; Escrita 8,4
Manoel Marques Rosa	CNCA Ciclo III: 71% adequado; Escrita 5,8	78% adequado; Escrita 6,5	85% adequado; Escrita 7,1	91% adequado; Escrita 7,7
Monteiro Lobato	CNCA Ciclo III: 80% adequado; Escrita 7,2	85% adequado; Escrita 7,6	89% adequado; Escrita 8,0	93% adequado; Escrita 8,3
REDE	88% adequado; Escrita 7,2	91% adequado; Escrita 7,6	94% adequado; Escrita 8,0	96% adequado; Escrita 8,3

3.7 Metas de Matemática – 4º ano

Escola	Indicador de referência 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Adriano	CNCA Ciclo	91%	93%	95%

Escola	Indicador de referência 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Franco	III: 88% adequado	adequado	adequado	adequado
Princesa Isabel	CNCA Ciclo III: 84% adequado	88% adequado	91% adequado	94% adequado
Irene Mendes A. Pereira	CNCA Ciclo III: 92% adequado	94% adequado	96% adequado	97% adequado
Therezinha Ap. Bagatin	CNCA Ciclo III: 98% adequado	99% adequado	99% adequado	100% adequado
Manoel Marques Rosa	CNCA Ciclo III: 71% adequado	78% adequado	85% adequado	91% adequado
Monteiro Lobato	CNCA Ciclo III: 62% adequado	71% adequado	79% adequado	86% adequado
REDE	82% adequado	87% adequado	91% adequado	94% adequado

A Escola Monteiro Lobato concentra o maior desafio de Matemática do 4º ano (62% adequado no Ciclo III; 43% de defasagem no Ciclo I). A unidade deve receber apoio técnico prioritário e monitoramento mensal.

3.8 Metas de Língua Portuguesa – 5º ano (Prova Paraná Mais)

Escola	Proficiência 2025	% Adequado + Avançado 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Adriano Franco	257	83%	268 / 87%	278 / 90%	288 / 93%
Princesa Isabel	266	88%	275 / 91%	284 / 93%	293 / 95%
Irene Mendes A. Pereira	281	97%	287 / 98%	292 / 99%	297 / 99%
Therezinha Ap. Bagatin	280	98%	286 / 99%	291 / 99%	296 / 100%
Manoel Marques Rosa	251	100% (56% adequado + 44% avançado)	262 / 100%	273 / 100%	284 / 100%
Monteiro Lobato	251	95%	262 / 96%	273 / 97%	284 / 98%
REDE	264,3	93,5%	274 / 95%	283 / 96%	292 / 97%

Nota: no 5º ano, o indicador prioritário é a proficiência média e a redução do percentual no nível básico. O Manoel Marques Rosa e o Monteiro Lobato concentram 56% e 54% dos estudantes no nível adequado (não avançado), respectivamente indicando teto de proficiência a ser rompido.

3.9 Metas de Matemática – 5º ano (Prova Paraná Mais)

Escola	Proficiência 2025	% Adequado + Avançado 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Adriano Franco	274	85%	284 / 88%	294 / 91%	304 / 94%
Princesa Isabel	271	96%	281 / 97%	291 / 98%	301 / 99%
Irene Mendes A. Pereira	296	100%	301 / 100%	306 / 100%	311 / 100%
Therezinha Ap. Bagatin	299	100%	304 / 100%	309 / 100%	314 / 100%
Manoel Marques Rosa	253	78%	266 / 84%	279 / 89%	292 / 94%
Monteiro Lobato	277	89%	287 / 92%	297 / 94%	307 / 96%
REDE	278,3	91,3%	288 / 93,5%	298 / 95,5%	308 / 97%

3.10 Metas de redução de defasagem – CNCA Ciclo I (entrada do ano letivo)

Ano	Componente	Defasagem 2025 (Ciclo I)	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
1º	Língua Portuguesa	10% (Ciclo II)	7%	5%	3%
1º	Matemática	7% (Ciclo	5%	3%	2%

Ano	Componente	Defasagem 2025 (Ciclo I)	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
		II)			
3º	Língua Portuguesa	16%	12%	8%	5%
3º	Matemática	22%	16%	11%	7%
4º	Língua Portuguesa	9%	6%	4%	2%
4º	Matemática	29%	20%	13%	8%

3.11 Metas de produção escrita – 4º ano (por escola)

Escola	Nota média 2025 (Ciclo III)	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028
Adriano Franco	7,5	7,9	8,2	8,5
Princesa Isabel	6,8	7,3	7,7	8,1
Irene Mendes A. Pereira	7,1	7,5	7,9	8,3
Therezinha Ap. Bagatin	7,4	7,8	8,1	8,4
Manoel Marques Rosa	5,8	6,5	7,1	7,7
Monteiro Lobato	7,2	7,6	8,0	8,3
REDE	7,2	7,6	8,0	8,3

3.12 Metas de participação e cobertura avaliativa

Indicador	Referência 2025	Meta 2026–2028
Participação na Prova Paraná	100%	Manter 100%
Participação na Prova Paraná Mais	83% a 100% (média 90,5%)	Igual ou superior a 95% em todas as escolas
Participação na Fluência Leitora	94,6% a 98,5%	Igual ou superior a 97%
Participação no CNCA	91% a 100%	Igual ou superior a 97%
Escolas com IFL divulgado	4 de 6	6 de 6 (com critério adaptado para escola do campo)

4. PRIORIZAÇÃO CURRICULAR POR ANO/SÉRIE

4.1 Referencial adotado

A priorização curricular deste plano adota como base a Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens, elaborada no âmbito do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens (Decreto nº 12.391, de 28 de fevereiro de 2025), que organiza habilidades essenciais de Língua Portuguesa e Matemática por ano/série, alinhadas à BNCC, com expectativas de aprendizagem associadas.

Conforme o documento orientador do MEC, a Matriz não substitui o currículo da rede, mas atua como referencial orientador que permite decisões pedagógicas fundamentadas na priorização de habilidades essenciais, considerando a progressão de aprendizagem e a sequência pedagógica. Sua construção considerou análises diagnósticas de defasagem, referências da BNCC e metodologias de priorização curricular.

A adaptação municipal consiste em três movimentos:

- As habilidades priorizadas pelo MEC foram cruzadas com os descritores de menor desempenho nas avaliações municipais (Prova Paraná, Prova Paraná Mais, CNCA e Fluência Leitora), gerando uma lista de prioridade máxima;
- Ajuste de sequência habilidades pré-requisito identificadas como não consolidadas foram reposicionadas para o início do ano letivo, independentemente do ano de origem;
- Articulação com o Plano Municipal de Recomposição das Aprendizagens e a Instrução Normativa municipal, que permanecem como instrumentos normativos de referência.

4.2 Eixos estruturantes do Pacto e correspondência no plano

Eixo do Pacto (Decreto 12.391/2025)	Correspondência neste Plano
I – Avaliação (diagnóstico formativo e contínuo)	Seções 1, 7 e 8
II – Currículo (reorganização e priorização)	Seção 4
III – Organização e mediação pedagógica	Seção 5
IV – Materiais (elaboração e disponibilização)	Seção 5.6
V – Desenvolvimento profissional (formação continuada)	Seção 5.7

4.3 Língua Portuguesa – priorização por ano

1º ano

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
Máxima	Consciência fonológica e	EF01LP02, EF01LP04,	H08 (65%) e H10/H11 (68%) no

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
	apropriação do SEA	EF01LP05, EF01LP07	CNCA Ciclo III
Alta	Leitura e escrita de palavras e frases	EF01LP08, EF01LP09, EF01LP11	H01 (72%) no CNCA Ciclo II
Alta	Produção de textos da cultura oral	EF01LP18, EF01LP19	H07 (78%) no CNCA Ciclo II
Média	Escuta e compreensão de narrativas	EF01LP26, EF12LP19	H02–H06 acima de 80%
Complementar	Oralidade e ampliação lexical	EF01LP19, EF01LP20	Consolidado

2º ano

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
Máxima	Fluência leitora e decodificação	EF02LP01, EF02LP02, EF02LP03	H08 (57% no Manoel Marques; 81,5% média)
Alta	Compreensão de gêneros cotidianos	EF02LP12, EF12LP19	H06 (73% no Princesa Isabel)
Alta	Escrita alfabética com ortografia	EF02LP01, EF02LP04	H05 (80% no Princesa Isabel)
Média	Produção de	EF02LP12,	H02 (80% no

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
	textos narrativos curtos	EF02LP26	Princesa Isabel)
Complementar	Oralidade e escuta	EF02LP10	Consolidado

3º ano

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
Máxima	Fluência leitora e compreensão inferencial	EF35LP01, EF35LP03, EF35LP05	H05 (49% no Ciclo I; 51% no Ciclo II); 5% pré-leitores no Ciclo III
Máxima	Produção escrita com coesão e pontuação	EF03LP11, EF03LP13, EF35LP08	Aspecto 4 da Questão 4 (7,7); pontuação 50%
Alta	Ortografia e segmentação	EF03LP01, EF03LP02	Ortografia 71% na Questão 3
Alta	Leitura de gêneros instrucionais e cartas	EF03LP11, EF03LP20	H03 (46% no Ciclo I)
Média	Análise linguística	EF03LP07, EF03LP08	H09 (50% no Ciclo I)
Complementar	Textos versificados	EF12LP19	Consolidado

4º ano

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
Máxima	Produção de narrativa com registro formal	EF04LP11, EF35LP08, EF35LP09	Nota 5,3 no Ciclo I; registro formal 5,3; coerência temática 5% no nível A
Máxima	Compreensão de textos e inferência	EF35LP05, EF04LP09	H06 (36% no Ciclo I); H05 (59% no Ciclo II)
Alta	Coesão, coerência e progressão temática	EF04LP11, EF35LP08	H13 (54% no Ciclo I); H12 (56%)
Alta	Leitura de gêneros do campo da vida cotidiana	EF04LP09, EF04LP11	H01 (63% no Ciclo II)
Média	Análise linguística e ortografia	EF04LP01, EF04LP02	H10/H11 (68% no Ciclo III)
Complementar	Textos de divulgação científica	EF04LP19	Consolidado

5º ano

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
Máxima	Compreensão leitora e inferência	EF05LP04, EF05LP05,	H02 (65,2% média; 50% no

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
		EF35LP05	Manoel Marques)
Máxima	Produção de textos argumentativos e expositivos	EF05LP11, EF05LP12, EF05LP22	H07 (74,2%); H08 (76,2%)
Alta	Coesão e progressão temática	EF05LP22, EF35LP08	H10 (76,8%); H04 (77,2%)
Alta	Leitura de gêneros jornalísticos e verbetes	EF05LP22, EF05LP25	H11 (78,2%)
Média	Análise linguística	EF05LP01, EF05LP02	H05 (79,7%)
Complementar	Oralidade e gêneros orais	EF05LP25	Consolidado

4.4 Matemática – priorização por ano

1º ano

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
Máxima	Números até 100 e SND	EF01MA01, EF01MA04, EF01MA05	H04 (72%) no Ciclo II
Alta	Adição e subtração com	EF01MA06, EF01MA07	H06 (77%) no Ciclo III

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
	significado		
Alta	Grandezas e medidas	EF01MA15, EF01MA16	H07 (75%) no Ciclo II
Média	Figuras geométricas e localização	EF01MA13, EF01MA14	H11 (75%) no Ciclo II
Complementar	Leitura de tabelas e gráficos	EF01MA21	H08 (95%) — consolidado

2º ano

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
Máxima	Multiplicação e fatos fundamentais	EF02MA06, EF02MA07	H01 (73% no Adriano Franco)
Alta	Números até 1.000 e SND	EF02MA01, EF02MA02, EF02MA04	H08 (73% no Adriano Franco)
Alta	Problemas com adição e subtração	EF02MA05, EF02MA06	H06 (75% no Manoel Marques)
Média	Grandezas e medidas	EF02MA16, EF02MA17	H03 (75% no Manoel Marques)
Complementar	Geometria e estatística	EF02MA14, EF02MA22	Consolidado

3º ano

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
Máxima	Multiplicação e divisão com significados	EF03MA07, EF03MA08, EF03MA09	H10 (45% no Ciclo I); H09 (38% no Ciclo II); H11 (46% no Ciclo III)
Máxima	Problemas com as quatro operações	EF03MA06, EF03MA10	H04 (50% no Ciclo I); H02 (47% no Ciclo II)
Alta	Números até 10.000 e SND	EF03MA01, EF03MA02	H01 (81% no Ciclo I)
Alta	Frações unitárias	EF03MA08, EF03MA09	H11 (63% no Ciclo I)
Média	Grandezas e medidas	EF03MA19, EF03MA20	H07 (76%)
Complementar	Geometria e estatística	EF03MA28	Consolidado

4º ano

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
Máxima	Multiplicação e divisão com algoritmos	EF04MA06, EF04MA07, EF04MA08	H06 (29% no Ciclo I); H09 (38%); H10 (49%)
Máxima	Frações e números decimais	EF04MA09, EF04MA10	H14 (44% no Ciclo II); H11 (65% no

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
			Ciclo III)
Alta	Problemas com as quatro operações	EF04MA06, EF04MA07	H01 (52% no Ciclo II)
Alta	Números até 6 ordens e SND	EF04MA01, EF04MA02	H12 (59% no Ciclo II)
Média	Grandezas e medidas	EF04MA20, EF04MA21	H03 (73% no Ciclo III)
Complementar	Geometria e estatística	EF04MA27, EF04MA28	Consolidado

5º ano

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
Máxima	Frações, decimais e porcentagem	EF05MA03, EF05MA04, EF05MA06	H05 (62,8% média; 14% no Manoel Marques)
Máxima	Problemas com as quatro operações	EF05MA07, EF05MA08	H22 (63,8%); H04 (67,3%)
Alta	Números até 6 ordens e SND	EF05MA01, EF05MA02	H23 (71,5%); H25 (72,5%)
Alta	Grandezas, medidas e média	EF05MA19, EF05MA20	H07 (73,0%)
Média	Geometria e localização	EF05MA17, EF05MA18	H08 (73,2%)
Complementar	Estatística e	EF05MA23,	Consolidado

Prioridade	Foco curricular	Habilidades BNCC de referência	Justificativa nos dados
	probabilidade	EF05MA24	

4.5 Matriz de prioridade máxima da rede – habilidades críticas transversais

Componente	Habilidade crítica	Anos afetados	Ação prioritária
LP	Fluência leitora e decodificação	1º, 2º, 3º	Bloco diário de leitura oral com monitoramento de IFL
LP	Compreensão inferencial	3º, 4º, 5º	Sequências didáticas de inferência com gêneros variados
LP	Produção escrita com registro formal	3º, 4º	Oficinas de escrita com rubrica e reescrita
LP	Coesão e progressão temática	4º, 5º	Trabalho sistemático com conectivos e paráfrase
MAT	Multiplicação e divisão com significados	3º, 4º, 5º	Sequência de problemas com material manipulável e algoritmo
MAT	Frações e números decimais	4º, 5º	Progressão concreta, representação e

Componente	Habilidade crítica	Anos afetados	Ação prioritária
			algoritmo
MAT	Resolução de problemas com as quatro operações	3º, 4º, 5º	Banco de problemas por campo conceitual
MAT	Sistema de Numeração Decimal	1º, 2º, 3º	Recomposição de pré-requisitos no início do ano

5. ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

5.1 Nível da rede – ações sistêmicas

5.1.1 Apropriação sistemática dos resultados. Realização de quatro encontros anuais de apropriação de resultados (após cada ciclo avaliativo), com participação obrigatória de direção, coordenação pedagógica e professores.

Cada encontro produz um Plano de Intervenção por Unidade Escolar, com: leitura dos dados por turma e por estudante, identificação dos descritores críticos, definição de agrupamentos de intervenção e cronograma de execução.

5.1.2 Padronização de instrumentos de diagnóstico interno. Implementação de avaliações diagnósticas municipais trimestrais em Língua Portuguesa e Matemática para todos os anos, alinhadas aos descritores das avaliações externas, com correção por plataforma e devolutiva em até 15 dias.

5.1.3 Banco municipal de itens e sequências didáticas. Constituição de banco de itens por descritor e de sequências didáticas de recomposição, organizado pela equipe técnica da Secretaria, com curadoria a partir dos materiais do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens e dos referenciais curriculares do Paraná.

5.1.4 Rede de apoio técnico itinerante. Formação de equipe de apoio pedagógico itinerante (pedagogos e especialistas em alfabetização e matemática) com carga horária dedicada ao acompanhamento das escolas de maior criticidade: Monteiro Lobato, Princesa Isabel, Adriano Franco e Manoel Marques Rosa.

5.2 Nível da escola ações por unidade

Escola Municipal Prof. Adriano Franco (prioridade: produção escrita e Matemática do 4º ano): oficina semanal de produção textual com rubrica de avaliação e reescrita obrigatória; recomposição de multiplicação e divisão no contraturno para os estudantes em defasagem do 4º ano; monitoramento mensal do IFL (referência 7,5 para meta 9,4).

- ✓ **Escola Municipal Princesa Isabel** (prioridade: defasagem inicial e Matemática do 1º ano): programa de recuperação intensiva no 1º trimestre para os 21% em defasagem no CNCA Ciclo III; recomposição de SND e operações no 1º e 2º anos com material manipulável; acompanhamento individualizado dos estudantes em nível pré-leitor.
- ✓ **Escola Municipal Profa. Irene Mendes Alves Pereira** (prioridade: Matemática do 3º ano): plano de intervenção individualizado para os 10% em defasagem e 46% em nível intermediário no 3º ano; recomposição de multiplicação, divisão e frações com sequência específica; manutenção da excelência em Língua Portuguesa como referência de boas práticas para a rede.
- ✓ **Escola Municipal Therezinha Appª. Bagatin** (prioridade: consolidação da excelência e produção escrita): manutenção do IFL acima de 9,5 com ampliação do repertório leitor; oficinas de produção escrita com foco em coesão e progressão temática; escola-piloto para disseminação de práticas de alfabetização na rede.
- ✓ **Escola Municipal do Campo Manoel Marques Rosa** (prioridade: instrumento próprio de aferição e Matemática do 5º ano): construção de protocolo específico de avaliação da fluência leitora para turmas multisseriadas de pequeno porte; recomposição intensiva de frações e resolução de problemas (H05 com 14% de acerto); organização do trabalho pedagógico por níveis de aprendizagem, não por ano/série, dada a configuração multisseriada; articulação com a política municipal de educação do campo.
- ✓ **Escola Municipal Monteiro Lobato (prioridade**: Matemática do 4º ano e proficiência do 5º ano): intervenção prioritária em Matemática do 4º ano (43% de defasagem no Ciclo I; 62% adequado no Ciclo III); recomposição de

frações, decimais e resolução de problemas no 5º ano; acompanhamento mensal pela equipe itinerante.

5.3 Estratégias de alfabetização e fluência leitora

5.3.1 Bloco diário de leitura. Garantia de 30 minutos diários de leitura oral monitorada em todas as turmas do 1º ao 3º ano, com registro individual de evolução (palavras corretas por minuto e precisão).

5.3.2 Níveis de intervenção em fluência. Organização dos estudantes em quatro agrupamentos de intervenção, com atividades específicas:

Nível	Perfil	Intervenção
Pré-leitor	Não lê ou silaba	Consciência fonológica intensiva e correspondência grafema-fonema, 4x/semana
Leitor iniciante	Lê 11 ou mais palavras em 60s	Fluência com textos curtos e repetição, 3x/semana
Leitor fluente em consolidação	Lê com precisão inferior a 90%	Prosódia e compreensão, 2x/semana
Leitor fluente	Lê 65 ou mais palavras em 60s com 90% de precisão	Ampliação de repertório e compreensão inferencial

5.3.3 Transição 3º para 4º ano. Protocolo específico de passagem de ano com: relatório individual de fluência, lista nominal de estudantes em nível pré-leitor e iniciante, e plano de acolhimento pedagógico nos primeiros 30 dias do 4º ano.

5.4 Estratégias de Matemática

5.4.1 Recomposição de pré-requisitos no início do ano. Nas duas primeiras semanas de cada ano letivo, aplicação de sondagem diagnóstica de pré-requisitos e execução de bloco de recomposição antes do avanço curricular.

5.4.2 Progressão concreta, representação e algoritmo. Sequência obrigatória para os campos de multiplicação, divisão, frações e decimais, com uso de material manipulável, representação pictórica e, por último, algoritmo formal.

5.4.3 Banco de problemas por campo conceitual. Uso sistemático de problemas dos diferentes campos (aditivo, multiplicativo, proporcional, estatístico) com variação de contexto e de estrutura, evitando a prática restrita a algoritmos isolados.

5.4.4 Laboratório de Matemática. Implantação de laboratório de matemática em cada escola, com materiais estruturados (ábaco, material dourado, blocos lógicos, réguas de fração, jogos matemáticos).

5.5 Estratégias de produção escrita

5.5.1 Oficina de escrita com rubrica. Ciclo semanal de produção: planejamento, escrita, avaliação por rubrica e reescrita. Rubrica com os quatro aspectos avaliados no CNCA (registro formal, coerência temática, tipologia textual, coesão).

5.5.2 Progressão de gêneros por ano. Definição de gêneros obrigatórios por ano, com sequência didática completa: 1º ano (listas, parlendas, quadrinhas); 2º ano (narrativas curtas, cantigas); 3º ano (narrativas, cartas, instrucionais); 4º ano (narrativas com introdução dada, cartas de reclamação); 5º ano (textos argumentativos, expositivos, verbetes).

5.5.3 Portfólio de escrita. Portfólio individual por estudante, com no mínimo quatro produções por bimestre, permitindo análise de progressão e devolutiva formativa.

5.6 Materiais e recursos

Distribuição de acervo de leitura literária por nível de fluência em todas as escolas. Kits de material manipulável de matemática por turma. Cadernos de recomposição por ano e componente, alinhados à Matriz Curricular Priorizada. Plataforma de avaliação e acompanhamento das aprendizagens para registro e análise de dados.

5.7 Formação continuada

Ação formativa	Público	Periodicidade	Foco
Formação em alfabetização e	Professores do 1º ao 3º ano	Mensal (4h)	Consciência fonológica, SEA,

Ação formativa	Público	Periodicidade	Foco
fluência leitora			fluência
Formação em produção escrita com rubrica	Professores do 3º ao 5º ano	Bimestral (4h)	Gêneros, coesão, reescrita
Formação em matemática e resolução de problemas	Professores do 1º ao 5º ano	Mensal (4h)	Campos conceituais, frações, algoritmos
Formação em análise de dados educacionais	Diretores e coordenadores	Trimestral (4h)	Leitura de resultados, PIUE
Formação em educação do campo	Equipe do Manoel Marques Rosa	Semestral (8h)	Multisseriação, organização por níveis

6. RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS

6.1 Matriz de responsabilidades

Nível	Responsável	Atribuições
Gestão da rede	Secretário(a) Municipal de Educação	Coordenação geral do plano; garantia de recursos; articulação com o Pacto Nacional e o Plano Municipal de Recomposição; aprovação dos Planos de Ação da Instituição; prestação de contas dos resultados

Nível	Responsável	Atribuições
Coordenação técnica	Equipe Técnica da Secretaria (Coordenação de Ensino Fundamental)	Consolidação dos dados; elaboração de instrumentos; curadoria de materiais; acompanhamento das metas; formação continuada
Gestão escolar	Diretor(a) de cada unidade	Garantia da execução do Plano de ação, organização do tempo pedagógico; liderança da apropriação de resultados; comunicação com famílias
Coordenação pedagógica	Coordenador(a) Pedagógico(a) de cada unidade	Acompanhamento da implementação curricular; apoio ao planejamento docente; monitoramento dos agrupamentos de intervenção; registro de dados
Docência	Professores regentes	Execução das sequências didáticas; aplicação das avaliações; registro individual de progressão; participação nas formações; comunicação com famílias
Apoio à inclusão	Profissionais de AEE e apoio pedagógico	Adaptação de materiais e instrumentos; acompanhamento de

Nível	Responsável	Atribuições
	especializado	estudantes público-alvo da educação especial
Família	Pais e responsáveis	Acompanhamento da frequência; incentivo à leitura em casa; participação nas reuniões de devolutiva
Controle social	Conselho Municipal de Educação; FUNDEB	Acompanhamento dos resultados; validação dos relatórios anuais

6.2 Fluxo de responsabilização por etapa

Etapa	Prazo	Responsável principal	Produto
Aplicação das avaliações diagnósticas	Conforme calendário estadual/municipal	Coordenação pedagógica	Dados brutos
Consolidação e análise dos dados	Até 15 dias após aplicação	Equipe Técnica da Secretaria	Relatório analítico
Apropriação de resultados na escola	Até 30 dias após aplicação	Direção e Coordenação	Ata de apropriação
Elaboração do PIUE	Até 45 dias após aplicação	Direção, Coordenação e Professores	PIUE documentado
Execução das intervenções	Contínuo	Professores e Apoio itinerante	Registros de intervenção
Monitoramento	Mensal	Coordenação	Relatório mensal

Etapa	Prazo	Responsável principal	Produto
intermediário		pedagógica	
Avaliação de resultados do Plano de Ação	Ao final de cada ciclo	Equipe Técnica e Direção	Relatório de avaliação
Prestação de contas pública	Anual	Secretaria Municipal de Educação	Relatório anual consolidado

7. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO

7.1 Estrutura de governança

Comitê Gestor do Plano: instância colegiada mensal, composta por Secretário(a) de Educação, Coordenação de Ensino Fundamental, representante dos diretores, representante dos coordenadores pedagógicos, representante dos professores e representante do Conselho Municipal de Educação. Atribuições: analisar dados de monitoramento, deliberar sobre ajustes, aprovar realocações de recursos.

Encontros de Rede: reuniões trimestrais com todos os diretores e coordenadores para apresentação de resultados comparados e troca de práticas.

Visitas técnicas: no mínimo duas visitas anuais por escola, com foco nas unidades prioritárias (trimestral).

7.2 Painel de indicadores

Indicador	Fonte	Periodicidade	Meta de referência
Percentual de estudantes no nível adequado (LP e MAT)	CNCA e avaliação municipal	Trimestral	Conforme seção 3

Indicador	Fonte	Periodicidade	Meta de referência
Índice de Fluência Leitora (IFL)	Fluência Leitora e avaliação municipal	Semestral	9,5 até 2028
Percentual de leitores fluentes no 3º ano	Fluência Leitora	Semestral	92% até 2028
Proficiência média (LP e MAT)	Prova Paraná Mais	Anual	Conforme seção 3
Percentual de acerto por descritor	Prova Paraná, PPM e CNCA	Por ciclo	Igual ou superior a 60% em todos os descritores
Nota média de produção escrita	CNCA	Por ciclo	8,3 até 2028
Percentual de estudantes em defasagem	CNCA	Por ciclo	Igual ou inferior a 8% no 4º ano MAT até 2028
Taxa de participação nas avaliações	Todas	Por ciclo	Igual ou superior a 97%
Percentual de PIUE entregues no prazo	Registro interno	Por ciclo	100%
Percentual de professores em formação	Registro interno	Anual	100%
IDEB	INEP	Bienal	Igual ou superior a 8,5 em 2027

7.3 Instrumentos de registro

Ficha de Acompanhamento Individual do Estudante (FAIE): registro nominal de nível de aprendizagem, fluência leitora e intervenções recebidas, registro das ações executadas, frequência dos estudantes nas intervenções e evolução observada. Ata de Apropriação de Resultados: documento formal de cada encontro de apropriação, com lista de presença e deliberações. PIUE: plano de intervenção por unidade, com metas, ações, responsáveis e prazos.

7.4 Protocolo específico para a escola do campo

Em razão do porte reduzido e da configuração multisseriada da E. M. do Campo Manoel Marques Rosa, fica instituído protocolo específico: aferição da fluência leitora com amostra censitária (todos os estudantes do 1º ao 5º ano), dispensada a exigência de participação mínima de 40%; análise de resultados por nível de aprendizagem e não por ano/série isolado; metas expressas em percentual de estudantes que avançam de nível ao longo do ano, e não apenas em proficiência absoluta; acompanhamento pedagógico com dois encontros mensais da equipe itinerante.

7.5 Ciclo de monitoramento

Período	Ação de monitoramento
Fevereiro	Sondagem diagnóstica de entrada; definição dos agrupamentos de intervenção
Março	Entrega do PIUE; início das intervenções
Abril	Ciclo I de avaliação; apropriação de resultados
Maio	Ajuste do PIUE; formação continuada
Junho	Ciclo II de avaliação; apropriação de resultados; relatório semestral
Julho	Replanejamento; análise de progressão

Período	Ação de monitoramento
	individual
Agosto	Retomada das intervenções; formação continuada
Setembro	Ciclo III de avaliação; apropriação de resultados
Outubro	Avaliação de resultados do PIUE; ajustes finais
Novembro	Consolidação anual; relatório de resultados
Dezembro	Prestação de contas; planejamento do ano seguinte

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

8.1 Dimensões de avaliação

Dimensão 1 – Efetividade (alcance das metas): verificação do cumprimento das metas anuais por escola e por componente, conforme seção 3.

Classificação	Critério
Meta superada	Resultado igual ou superior à meta mais 3 pontos percentuais (ou mais 10 pontos de proficiência)
Meta atingida	Resultado entre a meta e a meta mais 2,9 pontos percentuais
Meta parcialmente atingida	Resultado entre a meta menos 5 e a meta menos 0,1 pontos percentuais
Meta não atingida	Resultado abaixo da meta menos 5 pontos percentuais

Dimensão 2 – Equidade (redução de desigualdade): análise da amplitude de desempenho entre escolas e entre turmas da mesma escola. Indicadores: diferença entre maior e menor proficiência; diferença entre maior e menor percentual de adequado; variação do índice de Gini educacional interno.

Dimensão 3 – Progressão (evolução intra-anual): comparação entre Ciclo I e Ciclo III de cada ano, com meta de redução mínima de 50% da defasagem inicial ao longo do ano letivo.

Dimensão 4 – Processo (execução das ações): verificação da execução das ações previstas do plano de ação foram entregues, percentual de formações realizadas, percentual de intervenções executadas conforme cronograma, percentual de registros atualizados.

Dimensão 5 – Sustentabilidade (retenção entre anos): comparação entre o Ciclo III de um ano e o Ciclo I do ano seguinte, com meta de retenção de no mínimo 85% do nível alcançado.

8.2 Critérios de avaliação por componente

Língua Portuguesa

Critério	Peso	Referência de excelência
Percentual de estudantes no nível adequado	30%	Igual ou superior a 90%
Índice de Fluência Leitora	20%	Igual ou superior a 9,5
Nota média de produção escrita	20%	Igual ou superior a 8,0
Percentual de descritores com acerto igual ou superior a 60%	15%	100%
Redução da defasagem inicial	15%	Igual ou superior a 50%

Matemática

Critério	Peso	Referência de excelência
Percentual de estudantes no nível adequado	35%	Igual ou superior a 90%
Proficiência média (Prova Paraná Mais)	25%	Igual ou superior a 300 (5º ano)
Percentual de descritores com acerto igual ou superior a 60%	20%	100%
Redução da defasagem inicial	20%	Igual ou superior a 50%

8.3 Consequências institucionais da avaliação

Reconhecimento: escolas que superarem as metas em todos os componentes recebem certificação de Unidade de Referência em Aprendizagem e são convidadas a apresentar suas práticas nos Encontros de Rede.

Apoio intensificado: escolas que não atingirem metas em dois ciclos consecutivos recebem plano de apoio intensificado, com visita técnica mensal, acompanhamento individualizado da coordenação pedagógica e revisão do Plano de ação e intervenção com a equipe técnica.

Revisão de metas: as metas serão revisadas anualmente, considerando os resultados alcançados e eventuais mudanças no contexto (calendário, composição de turmas, indicadores externos).

8.4 Indicadores de alerta precoce

Indicador	Limite de alerta	Ação imediata
Estudante em nível pré-leitor no 3º ano após Ciclo II	Qualquer ocorrência	Intervenção individualizada em até 15 dias

Indicador	Limite de alerta	Ação imediata
Defasagem em Matemática no 4º ano acima de 25% no Ciclo I	Acima de 25%	Plano de recomposição intensiva da turma
Nota média de produção escrita abaixo de 5,0	Abaixo de 5,0	Oficina intensiva de escrita
Descritor com acerto abaixo de 40%	Abaixo de 40%	Sequência didática específica no mês seguinte
Participação em avaliação abaixo de 90%	Abaixo de 90%	Busca ativa e regularização de registros
Ausência de entrega do PIUE	Não entrega	Notificação formal e apoio da equipe técnica

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Ação parte de um diagnóstico que reconhece o patamar de excelência já alcançado pela rede municipal de Terra Boa — IDEB 8,3, índice de alfabetização de 95%, IFL de saída de 8,8 e 8º melhor resultado entre as 399 redes municipais do Paraná. Esse reconhecimento não é retórico: ele define o ponto de partida real e estabelece que o desafio não é construir uma política de alfabetização do zero, mas consolidar, equalizar e sustentar o que já funciona.

Os dados revelam, contudo, três tensões estruturais que este plano enfrenta de modo direto. A primeira é a desigualdade interna: a distância de 30 pontos em Língua Portuguesa e 46 pontos em Matemática no 5º ano entre a maior e a menor proficiência indica que o resultado médio da rede esconde trajetórias muito distintas. A segunda é a fragilidade do 4º ano, especialmente em Matemática (29% de defasagem na entrada) e em produção escrita (nota 5,3 no Ciclo I) o único conjunto de indicadores da rede consistentemente abaixo do patamar de excelência. A terceira é a não universalização da fluência leitora: 5% dos estudantes do 3º ano

permanecem pré-leitores ao final do ano, grupo que ingressa no 4º ano sem as condições mínimas para acompanhar o currículo.

A arquitetura do plano responde a essas tensões com quatro escolhas metodológicas. A priorização curricular adota a Matriz Curricular Priorizada do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens como referencial, adaptada por um filtro de criticidade local que cruza as habilidades essenciais do MEC com os descritores de menor desempenho nas avaliações municipais.

A definição de metas é diferenciada por unidade escolar, respeitando o princípio da exequibilidade com ambição: avanços maiores onde há margem, avanços moderados onde o teto se aproxima. O monitoramento é estruturado em ciclo contínuo, com instrumentos de registro nominal e indicadores de alerta precoce que permitem intervenção antes do encerramento do ciclo. E a responsabilização é distribuída em matriz clara, com prazos definidos para cada produto.

A transição entre anos: a forte progressão intra-anual observada em todos os ciclos não se sustenta integralmente na passagem para o ano seguinte, o que indica lacunas em habilidades pré-requisito. O protocolo de transição 3º para 4º ano e o bloco de recomposição de pré-requisitos no início de cada ano letivo são as respostas diretas a esse fenômeno.

Por fim, o plano se articula formalmente aos instrumentos já existentes no município o Plano Municipal de Recomposição das Aprendizagens, a Instrução Normativa municipal e o Plano Municipal de Educação e aos cinco eixos estruturantes do Pacto Nacional (avaliação, currículo, mediação pedagógica, materiais e desenvolvimento profissional).

Essa articulação não é apenas formal: ela garante que as ações aqui previstas sejam executáveis com os recursos, os fluxos e as instâncias de governança já instituídos, evitando a criação de estruturas paralelas.

O êxito deste plano será medido não apenas pelo avanço das médias, mas pela redução da distância entre as escolas e pela diminuição do grupo residual de estudantes que não alcançam o nível adequado. Uma rede que chega a 8,3 no IDEB tem a obrigação técnica e ética de converter seu patamar médio em patamar universal.

13. FONTES

- Plano Municipal de Recomposição das Aprendizagens;
- IN SME nº 005/2026;
- Decreto Federal nº 12.391/2025;
- Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens (MEC, 2025);
- Prova Paraná Mais 2025 (2º e 5º anos);
- Prova Paraná 2025 (resultados por descritor, 5º ano);
- CNCA 2025 (1º, 3º e 4º anos – Ciclos I, II e III);
- CAEd/UFJF – Fluência Leitora 2025 (entrada e saída).

Terra Boa – PR, abril de 2026.

ROSANE ESTELA RAMUNDO ZAMPAR

SECREÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

VIVIANE CRISTINA BATISTA

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

SONIA RIBEIRO DA SILVA BLASQUES

COODENADORA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

HELEN JANAINA POSSE PEREIRA

COODENADORA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL